



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

**MEMORIAL DESCRITIVO:
SERVIÇOS DE ENGENHARIA NA CONSTRUÇÃO DO
COMPLEXO ESPORTIVO, NO BAIRRO MARIA OLÍMPIA NO
MUNICÍPIO DE UBAITABA-BA**

UBAITABA-BA
MARÇO/2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

1- APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas, critérios executivos, especificações de materiais e procedimentos construtivos referentes à obra de implantação de Infraestrutura Esportiva no Bairro Maria Olímpia, Município de Ubaítaba – BA.

2- OBJETO DA OBRA

Implantação de equipamento esportivo composto por quadra society com grama artificial, sistema de contenção estrutural, pavimentação em piso intertravado, construção de vestiários para atletas.

3- *Serviços Preliminares Gerais:* Todos os projetos deverão estar previamente aprovados pelo Município e liberados para conhecimento do executor da obra. A placa de obra, de responsabilidade da empresa contratada, deverá seguir os padrões 1,50 x 3,60, totalizando 6,48m². Um planejamento prévio da obra deverá ser feito de modo que os trabalhos se desenvolvam com segurança tanto para os pedestres quanto para o fluxo viário, que não poderá ser interrompido, salvo em casos especiais, estando devidamente licenciado e monitorado pela Secretaria de Segurança Pública. A limpeza do local de trabalho deverá ser imediata. As escavações deverão ser sequenciais e o material resultante deverá ser retirado e não poderá interditar o passeio nem causar danos à flora local.

4- *Preparação do canteiro de obras:* O canteiro de obras deverá ser munido de um abrigo provisório para guarda de materiais e ferramentas e outro para sanitário, uma vez que o parque não possui local apropriado para tal fim. Os abrigos deverão ser de um pavimento e aproximadamente 6,48m², contando com ligação provisória de água, abrigo para cavalete, instalação provisória de sanitário e ligação provisória de luz e força. O construtor deverá executar a instalação do canteiro de obras e as instalações provisórias para fornecimento de água e energia elétrica, cabendo também a ele todas as providências necessárias para tal fim junto aos órgãos públicos e concessionárias. Poderão ser utilizadas as redes hidráulicas e elétricas já existentes, quando possível. Deverá ser instalada placa de identificação da obra e da equipe técnica envolvida, sempre nos padrões definidos pelo Município. A área deverá ser fechada para circulação de pessoas durante a execução da obra, com a colocação de placas em cada acesso indicando a existência de obra e a proibição da entrada.

5- *Locação de obra:* A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônico, estrutural, hidrossanitário, elétrico e etc. De início deverão ser marcados “in loco”. A fixação dos pontos e lançamento de eixos da obra será locada em seus setores específicos, através da utilização de gabaritos, construídos em esquadro, com pontaletes de pinho 3"x3" e tábuas de pinho de 3ª. 1"x12".

6- *Pavimentação em bloco intertravado:* Inicialmente as pavimentações em piso intertravado devem ser totalmente limpas. O solo que receberá o novo pavimento deverá ser regularizado, nivelado e compactado manualmente com soquete, mantendo-se os devidos caimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

Sobre a sub-base regularizada será aplicada uma camada de areia, na espessura de 6cm, também nivelada e compactada com compactador de placas vibratórias. A pavimentação será executada em blocos de concreto intertravados (tipo “retangular”). Os blocos a serem empregados serão de concreto vibro-prensado, com resistência final à compressão e abrasão de no mínimo 35MPa, conforme normas da ABNT e nas dimensões e modelos conforme projeto. Os cortes de peças para encaixes de formação dos desenhos no piso deverão ser perfeitos. Em caso de discordância entre o projeto e o executado, a fiscalização da Contratante terá o direito de solicitar a remoção de qualquer parte ou mesmo o todo dos pavimentos para que sejam recolocados, por conta da empresa contratada; portanto, se durante a locação houver quaisquer discordâncias com o projeto, estas deverão ser sanadas previamente ao assentamento. Deverão ser observadas as espessuras de cada tipo de piso, sendo que o bloco utilizado terá espessura geral de 8cm. O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressalto. Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos. O assentamento se dará sobre o solo nivelado e compactado, seguido de camada de areia, na espessura de 6cm, ambas compactadas. Posteriormente far-se-á o aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada. O acabamento será feito pela colocação de uma camada de areia fina (que será responsável pelo rejunte) e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidas pela areia. O excesso de areia deverá ser eliminado por varrição. O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos. O meio fio será pré-moldado de concreto e deverá seguir as dimensões e forma conforme projeto. A resistência mínima do concreto utilizado na fabricação dos meios-fios deverá ser de 20,0MPa. Deverá ser aberta uma pequena vala para o assentamento das guias ao longo do bordo da base preparada, obedecendo ao alinhamento, perfil e dimensões estabelecidas no projeto. O passeio deverá ter caimento de 2% para a um dos lados, devendo este ser retilíneo e não sendo tolerado inflexões em qualquer sentido. As dimensões dos panos de caminho deverão obedecer ao especificado em projeto. Previamente à instalação do pavimento, a cancha deverá estar preparada, apiloada forrada com areia industrial e com os caimentos requisitados no projeto. O material deverá ser classificado e apresentar padrão convencional, uniforme e sem falhas ou cantos e arestas nem laterais quebradas.

- 7- **Quadra Society:** A limpeza da área compreende serviços de limpeza, destocamento e remoção de entulhos, na sua maioria orgânicos (árvores, vegetação rasteira) e outros possíveis elementos do terreno, através da utilização de retroescavadeira, até 30 cm de profundidade, para tornar a área livre de interferências prejudiciais ao andamento da obra. Será executada a escavação mecânica de terreno, mediante a utilização de retroescavadeira ou similar, e feita a regularização da superfície com motoniveladora, de forma a cumprir os requisitos do projeto. A locação será feita por meio de gabarito de cavaletes com linhas de nylon.

7.1 Estacas e Vigas Baldrame: O topo das vigas baldrame deve ficar de 5 a 10 cm acima do nível do gramado finalizado, servindo de anteparo para que não haja fuga do material de dentro do campo para fora. Todas as escavações necessárias para a execução rigorosa do projeto básico deverão ser executadas, obtendo-se os níveis e dimensões exigidas. As escavações serão executadas



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

de modo a não ocasionar danos à vida, a propriedades ou a ambas. Todas as escavações serão protegidas, quando for o caso, contra a ação de água superficial ou profunda, mediante drenagem, esgotamento ou rebaixamento de lençol freático. As estacas serão executadas conforme projeto estrutural fornecido pela Contratante. Após a locação com a marcação dos pontos, proceder à perfuração das estacas com diâmetros e profundidades apresentadas no projeto de fundação. Antes da concretagem, devem ser posicionados os perfis metálicos de fixação do alambrado conforme projeto. Antes da colocação dos perfis metálicos do alambrado e lançamento do concreto, o solo sob as estacas deverá receber golpes de soquete de 40 kg, para apiloamento do fundo. A armadura das estacas e vigas deverá ter cobertura mínimo de 30 mm. O concreto será usinado, com fck mínimo de 30 MPa.

7.2 Lastro de Material Drenante: Após a abertura da vala, a empresa contratada deverá fazer um lastro de 3 cm de brita 01 de maneira a regularizar o fundo da vala, de maneira que siga o caído da drenagem conforme o projeto e que se tenha uma completa regularidade no assento do tubo.

7.3 Manta de Bedim: Para a execução da drenagem, sobre o lastro de brita e as paredes da vala, será executado um revestimento com manta Bedin de 200 micra, para evitar a contaminação do dreno. Após a execução das camadas do dreno, o mesmo será envelopado com a sobra da manta de Bedin, conforme e demonstrado na Corte CC na planta 01/02, após a camada de brita graduada nº 1.

7.4 Tubo de Pead Corrugado Furado: Para a execução da drenagem, será executado Tubo PEAD corrugado furado de 100 mm de diâmetro conforme planta de drenagem, nos trechos conforme indicados, respeitando 1% e caimento, assento do interior do Bedin.

7.4 Camada de Rachão: Junto ao Tubo PEAD, será feita uma camada de Pedra Rachão nº 3 com 15 cm espessura.

7.5 Camada de Brita Graduada nº 2: Em cima da camada de rachão, será feita uma camada de Brita Graduada nº 2 com 15 cm espessura.

7.8 Pedra Britada Graduada nº 1: Em cima da camada de brita graduada nº 2, será feita uma camada de Brita Graduada nº 1 com 15 cm.

7.9 Reaterro: Após o completo envelopamento das camadas aplicação do lastro de pedra britada, deverá ser executado o reaterro compactado de vala da tubulação de drenagem, numa espessura de 10 cm, já considerando o fator de empolamento.

7.10 Nivelamento do Terreno: Após a execução do sistema de drenagem, a empresa deve fazer terreno deverá ter caimento de 1% do centro da quadra para as laterais, conforme projeto arquitetônico, compactando manualmente/mecanicamente conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material da 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino e até mesmo usar no aterro do baldrame.

7.11 Grama Sintética (Verde): Acima das camadas de pedra e pó de pedra, deverá ser aplicada a grama sintética de maneira uniforme, seguindo o caimento de 1% conforme o corte do projeto arquitetônico, com todas as suas laterais uniformemente coladas.

7.12 Grama Sintética (Branca): Para as linhas divisórias da quadra, deverá ser utilizada a grama sintética na cor branca, devidamente colada em suas uniões. Para sua execução, verifique os dimensionamentos na planta-baixa do projeto arquitetônico.

7.13 Alambrado: Deverá ser executado conforme dimensionamento e detalhes de planta-baixa e cortes, com materiais de qualidade e executados com nível de prumo. Os alambrados deverão ser providos de 1 porta de entrada conforme planta-baixa, com dobradiças e fechaduras. Os dimensionamentos do alambrado sigam as especificações na planta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

7.14 **Pintura Tinta Esmalte Traves:** Será aplicado 2 demãos sobre toda as partes das traves metálicas. A superfície deverá ser previamente lixada e com fundo aplicado. A cor será branco neve. A tinta nesse caso a ser usada é tinta esmalte a base de solvente brilho.

7.15 **Rede Traves:** A empresa deverá fornecer junto as traves, novas redes sendo com fio 4 mm.

8- Vestuário: Confeccionados em estrutura de blocos de concreto com cobertura em estrutura de madeira e telha colonial. Execução da locação de todos os elementos necessários à implantação da edificação. A locação será realizada mediante a construção de um gabarito contínuo de madeira formado por guias de tábuas 6"x1" colocadas paralelas ao solo no sentido horizontal, devidamente pregadas niveladas em barrotes de 3"x3", a uma altura mínima de 60cm estando os barrotes fincados fortemente chumbados ao solo com concreto, mantendo um afastamento de 1m entre si. O gabarito deverá ser construído afastado da estrutura a ser locada a uma distância suficiente para que não seja atingido pelo material da escavação e para que não atrapalhe a movimentação de pessoal e de equipamentos.

8.1 Fundação: Fundação de concreto armado moldado "in loco" fck > 20 MPa, tipo radier, lançado na projeção da edificação com espessura de 20cm.

8.2 Supraestrutura: Os pilares e vigas serão executados em concretos e ferragem, com medida 12cm x 12cm, conforme projeto específico.

8.3 Revestimento Piso: Será empregada argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com impermeabilizante, espessura 2,5cm deverá ser adequadamente impermeabilizado e nivelado respeitando qualquer inclinação preestabelecida em projeto A base deverá estar preparada e regularizada com todos os detalhes, embutimentos e fixação de tubos, conforme projetos hidrossanitário e elétrico.

8.4 Parede: A alvenaria deverá ser executada conforme as recomendações da NBR 8545 da ABNT e nas dimensões e nos alinhamentos indicados no projeto executivo. Para o levante da alvenaria a argamassa deverá ser plástica e ter consistência para suportar o peso dos tijolos e mantê-los alinhados por ocasião do assentamento. Adições poderão ser utilizadas, desde que tenham compatibilidade com os aglomerantes empregados na fabricação da argamassa e com o tijolo. Os blocos deverão atender às condições especificadas na NBR 7170 da ABNT. Para o assentamento os blocos deverão estar umedecidos, de modo a evitar a absorção da água da argamassa e não prejudicar a sua aderência.

8.5 Chapisco: O chapisco é uma camada de argamassa constituída de cimento e areia, possuindo baixa consistência, destinada a promover maior aderência entre a base e a camada de revestimento e, com traço de 1:3. A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida a ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,4 e 6,3mm. O chapisco deverá apresentar espessura máxima de 5mm, textura aberta com superfície irregular e descontínua, de forma a permitir a visualização de pequenas áreas da base. O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção.

8.6 Emboço: A argamassa de emboço paulista deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânica), no traço 1:1:4 (cimento, cal e areia), com espessura de 20mm. A base que receberá o emboço deverá estar irregular. Caso apresente irregularidades superficiais superiores a 10mm, como depressões, furos, rasgos, eventuais excessos de argamassa das juntas da alvenaria ou outras saliências, deverão ser reparados antes de iniciar o revestimento. Os rasgos, efetuados para a instalação das tubulações, deverão ser corrigidos pela colocação de tela



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

metálica galvanizada, ou enchimento com cacos de tijolos ou blocos. O procedimento de execução do emboço deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

8.7 Reboco: Execução de revestimento com argamassa de cimento e areia no traço 1:4:5. O procedimento de execução do reboco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimento de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção. O reboco deverá aderir bem ao emboço e, preferencialmente, ter resistência inferior a este. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade na aplicação do material ou no processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão estar de acordo com a decoração especificada. O reboco deverá ser iniciado somente 7 dias após a conclusão do emboço.

8.8 Esquadrias: Fornecimento e assentamento de porta e janela de metal, com dimensões especificadas em projeto.

8.9 Soleiras: As soleiras serão executadas em granito tipo andorinha (cinza), com espessura de 2,0cm, largura igual à da parede, para paredes internas entre pisos de mesmo nível. Entre pisos com desnível sua largura será acrescida de 2,5cm na direção do piso mais baixo. O comprimento corresponderá ao vão livre da porta acrescido das espessuras da aduela (caixão).

8.10 Pintura: Emassamento em massa acrílica em duas demãos. O serviço deverá ser realizado sobre uma superfície firme, limpa, seca, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, indicado para nivelar e corrigir imperfeições em qualquer superfície de alvenaria. Deverá ser aplicada com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 3 horas, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final.

8.11 Cobertura: A execução do madeiramento deverá obedecer aos desenhos do projeto da estrutura da cobertura. O madeiramento será em madeira de lei ou equivalente. O projeto de telhamento obedecerá à NBR 6120 (NB 5) e NBR 6123 (NB 599). Toda a estrutura receberá tratamento com produto a base de resina sintética, pentaclorofenol e naftanato de ferro, combinados com agentes plásticos repelentes de água, de fácil aplicação à brocha, pistola ou por imersão. A estrutura de madeira será constituída por tesouras, cumeeira, terças, caibros, ripas e respectivas peças de apoio, sendo todas elas em toras de eucalipto, nas dimensões previstas em projeto. As ripas serão em madeira de lei aparelhada. A inclinação da cobertura do quiosque será de 25%. Telha cerâmica estilo colonial.

8.12 Instalações Hidráulicas/Esgoto e Águas Pluviais: A tubulação e conexões de água fria de primeira qualidade, de classe 12. As conexões do mesmo fabricante dos tubos. Os metais de primeira linha, cromados. As válvulas metálicas, cromadas. As Louças de primeira qualidade. A caixa d'água de polietileno, de primeira qualidade, com tampa e capacidade para 1000 litros, água potável. Pia em inox, assentadas com mão francesa.

8.13 Instalações Elétricas: Executadas rigorosamente dentro das normas técnicas de construção Vigente da ABNT NBR 5410 Tensão-Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

8.14 Equipamentos Quiosque: Cuba Inox, Torneira Inox

8.15 Equipamentos Banheiro: Cuba Inox, Torneira Inox, Vaso Sanitário



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

9- CONTEÇÃO COM MURO DE ARRIMO COM BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL E PILARES INTERMEDIÁRIOS, COM ALTURA MAIOR QUE 1,6 M E MENOR OU IGUAL A 2,8 M (EXCETO FUNDAÇÃO). AF_11/2024 - BROCAS DE CONCRETO ARMADO.

9.1 ARMAÇÃO DE PILAR- Deverão ser executadas e concreto armado utilizando aço ca-50 de 20,0 mm incluindo o fornecimento de material e mão-de-obra para a execução dos seguintes serviços: escavação mecânica, armação, preparo e lançamento do concreto, seguindo as especificações contidas no projeto estrutural (altura, tipo de ferro, quantidade, fck concreto).

9.2 ABERTURA DE VALAS Deverão ser executadas as aberturas das valas, em solos de 1ª e 2ª categorias, com profundidade de até 1,50 metros, para a posterior concretagem do baldrame. As valas deverão estar devidamente apiloadas e as paredes das cavas deverão estar regularizadas, antes do posicionamento da ferragem, para a concretagem dos baldrames, sem a utilização de formas de madeira. O item será medido pelo volume de terra escavada (m³).

9.3 ARMADURA AÇO CA50A O item remunera o fornecimento de material e mão-de-obra necessários para a execução de baldrames de suporte do muro de divisa, compreendendo: dobramento, transporte e colocação de armaduras, incluindo os serviços e materiais acessórios como, arames, espaçadores, perdas, cortes e pontas de traspasse para emendas. O serviço será medido, conforme o peso de aço calculado e indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada (kg).

9.4 CONCRETO FCK 20MPA, inclusive lançamento e adensamento O item remunera o fornecimento, posto obra, de concreto usinado, com resistência mínima à compressão de 20 MPA, plasticidade (“slump”) de 5 +- 1cm, preparado com britas 1 e 2, conforme indicado no projeto estrutural fornecido pela contratada. O serviço remunera o material, a mão-de-obra e os equipamentos necessários para o fornecimento, lançamento e adensamento do concreto. Será medido pelo volume de concreto fornecido e lançado (m³)

9.5 ALVENARIA DE BLOCO DE CONCRETO ESTRUTURAL - (dim. 19 X 19 X 39 CM,) O muro deverá ser executado com blocos de concreto de vedação, com paredes lisas, para acabamento aparente, nas dimensões nominais de 14x19x39 cm, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia, com altura total de 3,00 metros.

10- OBSERVAÇÕES FINAIS

O autor dos projetos deverá sempre ser consultado na decisão de alterações do partido arquitetônico e/ou do dimensionamento dos diversos sistemas que compõem o projeto. Alterações somente poderão ser efetivadas após ouvida a gestão técnica e mediante parecer registrado formalmente. As dúvidas serão dirimidas pela gestão técnica e sem ônus adicional ao Município. A obra obedecerá à boa técnica, atendendo às recomendações da ABNT e das Concessionárias locais e Normas de Segurança e Saúde no Trabalho. A obra será entregue completamente limpa, pisos totalmente lavados, com bancadas e peitoris isentos de respingos ou sujeira e com toda a documentação Municipal, Estadual e Federal em dia. Considerando que a obra prime pela boa técnica de materiais e mão de obra, fica subentendido que todos os serviços deverão ser executados por pessoal qualificado, responsável e ciente das pretensões do projeto. Somente será oficializada a entrega da obra e a liberação de uso do local após a verificação das condições de qualidade da execução da obra, de acordo com o projeto. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente,



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA-BA

sendo entregues devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento. A obra deverá oferecer total condição de uso. Qualquer dano ao Patrimônio será ônus da empresa executora da obra. . Deverá estar disponível em canteiro a seguinte documentação: todos os projetos (inclusive complementares), orçamento, cronograma, memorial, diário de obra e alvará de construção. Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados e de acordo com as Normas Brasileiras. Toda a arborização local que não fizer parte do plano de manejo deverá ser preservada. Intervenções extra na forração existente deverá ser discutida e planejada com a equipe técnica do plano de manejo. A solicitação para tal intervenção deverá ser formal. Será de inteira responsabilidade da contratada a concordância entre os projetos, o local de construção ou instalação e as concessionárias (redes públicas). Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAITABA
WILLAIM SANTOS VILANOVA
ENG.CIVIL- CREA:051.872.692-4